

**SEGUNDA REVISÃO
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
ITÁ – SANTA CATARINA**

PRODUTO 01- Diagnóstico Social

PREFÁCIO

O presente estudo tem como objetivo atualizar os dados de demografia, a projeção populacional para os próximos 30 anos, além da situação da economia, educação, saúde e habitação do município de Itá. Os referidos itens serão utilizados como base para os demais produtos que fazem parte da Segunda Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Itá – Santa Catarina
Março 2022

ELABORADO PARA:**Município de Itá**

CNPJ nº 83.024.240/0001-53
Praça Dr. Aldo Ivo Stumpf, 100, Bairro Centro
CEP 89.760-000 – Itá - SC

ELABORADO POR:**Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA**

CNPJ nº 12.075.748/0001-32
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305 – Bairro Canto
CEP 88.070-800 – Florianópolis – SC

EQUIPE TÉCNICA**Felipe Quintiere Maia**

Analista Técnico - IV
Engenheiro Ambiental
CREA/SC 177123-1

Maurício de Jesus

Analista Técnico - IV
Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA-SC 147737-1

EQUIPE DE APOIO**Guilherme Müller**

Assessor Geral de Direção
CRBio03 053021/03-D

Raphaela Menezes

Supervisora de Atuação
Governamental
CREA-SC 138824-3

Luiz Gustavo Pavelski

Gerente de Atuação Governamental
CREA-SC 104797-2

Raquel Gomes de Almeida

Supervisora de Atuação
Governamental
CREA-SC 118868-3

Celso Afonso Palhares Madrid Filho

Coordenador de Atuação
Governamental
CREA 186645-0

Ana Laís Fritsch Didomenico

Estagiária
Engenharia Ambiental e Sanitária

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Setores censitários – Censo IBGE 2010.....	9
Figura 2: Evolução da distribuição populacional no município de Itá.	10
Figura 3: Densidade Demográfica na Sede Urbana de Itá.....	13
Figura 4: Representação da esperança de vida ao nascer em Itá.	14
Figura 5: Histórico do PIB do município de Itá.	23
Figura 6: PIB per capita de Itá entre 2010 e 2019.....	24
Figura 7: Composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Itá.	25
Figura 8: Ocupação da população maior de idade em Itá.....	28
Figura 9: Evolução IDHM no município.	36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Aspectos Gerais e Históricos de Itá.....	7
Quadro 2: População residente por situação de domicílio em Itá.	10
Quadro 3: População total residente por sexo e idade.....	10
Quadro 4: Crescimento populacional para o município de Itá.	11
Quadro 5: Densidade Demográfica por situação de domicílio de Itá.....	11
Quadro 6: Mortalidade infantil no Município de Itá.	15
Quadro 7: Projeções Populacionais 1ª rev. PMSB 2016 – População Sede Urbana	16
Quadro 8: Projeção 1ª Revisão do PMSB (2016).....	18
Quadro 9: Projeção adotada - 2ª Revisão do PMSB.....	19
Quadro 10: Comparativo Estimativas IBGE x Projeção Adotada.	20
Quadro 11: Projeção adotada - 2ª Revisão do PMSB.....	21
Quadro 12: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) em Itá.....	24
Quadro 13: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em Itá.	25
Quadro 14: Evolução de Renda em Itá entre os anos de 1991 e 2010.....	26
Quadro 15: Distribuição de Renda por setores.	26
Quadro 16: Número de matrículas entre 2014 e 2020 por rede de ensino.	29
Quadro 17: Número de docentes por etapa de ensino e rede escolar no município de Itá entre 2014 e 2020.	29
Quadro 18: Número de escolas por etapa de ensino e rede de ensino entre 2014 e 2020.	30
Quadro 19: Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever...30	
Quadro 20: Grau de instrução em Itá para pessoas de 15 anos ou mais.	31
Quadro 21: Número de Estabelecimento de Saúde de Itá em 01/2022.	34
Quadro 22: Número total de leitos por especialidade em Itá em 01/2022.....	34
Quadro 23: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes em Itá.	35
Quadro 24: Taxas de ocupação em Itá no ano de 2010.	37

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. ASPECTOS HISTÓRICOS E GERAIS.....	7
3. ASPECTOS POPULACIONAIS	9
3.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO	9
3.2. TAXAS DE CRESCIMENTO.....	11
3.3. DENSIDADE DEMOGRÁFICA	11
3.4. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	13
2.6 TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL	14
2.7 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.....	14
2.8 PROJEÇÕES POPULACIONAIS.....	15
3 ECONOMIA E EMPREGOS	23
3.1 PIB.....	23
3.2 RENDA	26
3.3 EMPREGO.....	27
4 EDUCAÇÃO	29
4.1 ALFABETIZAÇÃO.....	30
4.2 ESCOLARIDADE.....	31
5 SAÚDE	33
5.1 DOENÇAS	33
5.2 INFRAESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	34
6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)	35
7 HABITAÇÃO	37
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz a atualização do Diagnóstico Social (Produto 01), parte integrante da 2ª Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Itá, desenvolvido conforme Proposta nº 084/2021, firmada entre o Município e o Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA.

Este produto apresenta a atualização dos itens: demografia, economia, educação, saúde e habitação, descritos pelo PMSB de 2011 e sua primeira revisão de 2016, com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS e das Secretarias Municipais de Itá.

2. ASPECTOS HISTÓRICOS E GERAIS

Os primeiros colonizadores da localidade de Itá se instalaram na região em meados do ano de 1919. A Empresa Colonizadora Luce Rosa & CIA LTDA, da cidade de Porto Alegre/RS, iniciou o processo de colonização, que se seguiu como o loteamento das terras por várias famílias que ali se estabeleceram. O lugar foi batizado com o nome de Itá, que em língua tupi guarani significa “pedra”.

No dia 07 de janeiro de 1924, o povoamento foi elevado à categoria de distrito. No dia 13 de novembro de 1956, Itá adquiriu sua emancipação político-administrativa tornando-se Município pela Lei n.º 268/1956, aprovada pela Assembleia Legislativa, porém sua instalação se efetuou somente um mês depois, em 13 de dezembro.

Entre os anos de 1947 e 1956, foi construída a primeira Usina Hidrelétrica de Itá, que se chamava Cooperativa Força e Luz Itaense de Representação LTDA, a qual entrou em operação em 08 de maio de 1952 e foi inaugurada, oficialmente, em 02 de outubro do mesmo ano. A usina distava 9 km da sede de Itá e operou até o ano de 1968, quando a Eletrosul ofereceu energia estadual.

Em 1961, o distrito de Paial, criado pela Lei Estadual n.º 776 de 01 de dezembro de 1961, foi anexado ao município de Itá. No final da década de 1970 foram iniciados os estudos para aproveitamento do rio Uruguai.

O distrito de Paial foi desmembrado do Município de Itá em 1995, quando foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual 9.862, de 04 de julho de 1995.

Em 1996, a cidade nova foi inaugurada, assim como foi iniciada a construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Itá, com sua inauguração ocorrida em outubro de 2000.

A partir da construção da UHE Itá e com a formação do lago, o turismo passou a figurar como um importante setor para o desenvolvimento econômico do Município, diversos atrativos turísticos começaram a ser explorados, e conseqüentemente cresceram o número de equipamentos turísticos. Segundo informações da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, o município possui atualmente, considerando hotéis e pousadas, cerca de 1000 leitos de hospedagem.

Quadro 1: Aspectos Gerais e Históricos de Itá.

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMAUC - Associação dos Municípios do Alto Uruguai
Área Territorial (Km²)	166,265

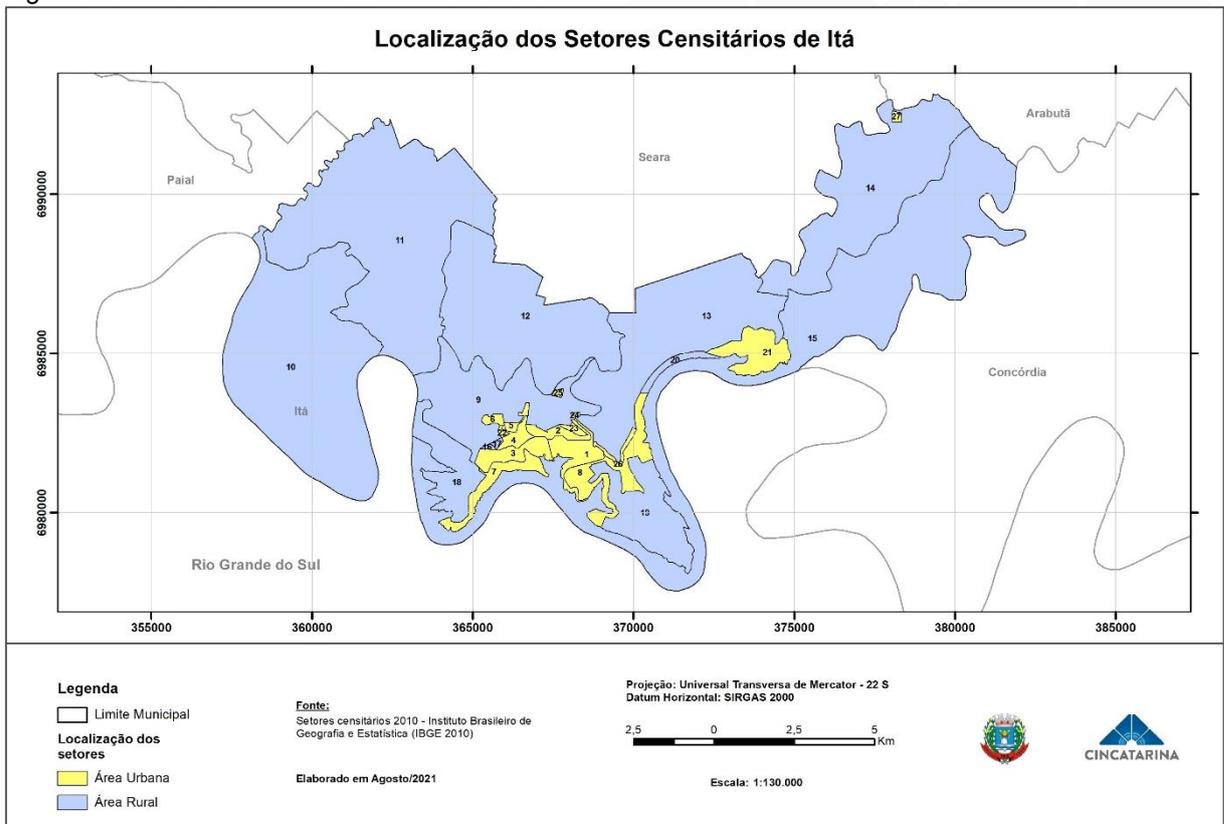
Aspectos Gerais e Históricos	
Distância da Capital (Km)	510
Altitude (m)	385
População Estimada 2021	6.091 habitantes
Densidade demográfica 2010 (hab/Km²)	38,75
Data da Fundação	13 de dezembro de 1956
Gentílico	Itaense
Número de Eleitores	5.989
Principais atividades econômicas	Serviços e indústria
Colonização	Alemã e italiana

Fontes: SEBRAE (2010); IBGE (2021); TSE (2021).

3. ASPECTOS POPULACIONAIS

Para a avaliação da dinâmica populacional do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) foram utilizados os dados do Censo Demográfico de 2010, último levantamento oficial realizado. A Figura 1 apresenta a divisão territorial do município utilizada pelo IBGE no ano de 2010, com 27 setores censitários, sendo 15 deles urbanos¹ e 12 rurais.

Figura 1: Setores censitários – Censo IBGE 2010.



3.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

O município de Itá possui levantamentos oficiais de sua população desde o Censo Demográfico de 1970. Considerando o primeiro levantamento, censo demográfico de 1970, e o último, censo demográfico de 2010, observa-se que entre 1970 e 2010 a população total reduziu cerca de 11,27%, com uma taxa média anual

¹ Os setores 21, 25 e 27, que juntos possuíam uma população de 84 pessoas em 2010, são classificados como agrupamentos urbanos isolados pelo IBGE.

de 0,30%, sendo o pico de população observado no Censo de 1991, quando a população do município atingiu 8.426 habitantes. Após a contagem de 1996, ocorreu um decréscimo significativo da população total devido a emancipação do Distrito de Paial. O Quadro 2 apresenta os dados oficiais dos levantamentos populacionais realizados pelo IBGE.

Quadro 2: População residente por situação de domicílio em Itá.

Situação do domicílio	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010
Urbana total	742	1.067	1.922	2.163	3.422	3.818	4.057
Rural total	6.500	6.748	6.504	5.968	3.342	2.599	2.369
Total	7.242	7.815	8.426	8.131	6.764	6.417	6.426

Fonte: IBGE (2021).

No Quadro 3 é possível observar os detalhes da distribuição populacional urbana segundo faixa etária e sexo no município.

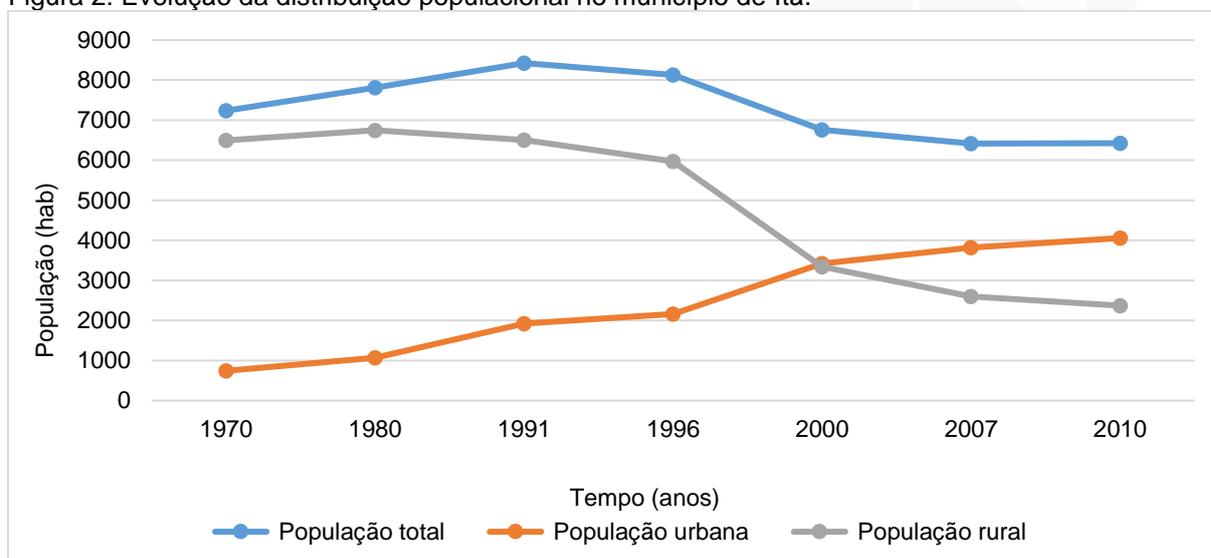
Quadro 3: População total residente por sexo e idade.

Idade	Homem		Mulher		Total	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
0 a 9 anos	575	439	613	422	1.188	861
10 a 19 anos	735	546	674	532	1.409	1.078
20 a 59 anos	1.899	1.847	1.730	1.800	3.629	3.647
60 ou mais	247	386	291	454	538	840
Total	3.456	3.218	3.308	3.208	6.764	6.426

Fonte: IBGE (2010).

A evolução da distribuição da população em Itá é apresentada na Figura 2.

Figura 2: Evolução da distribuição populacional no município de Itá.



Fonte: IBGE (2021).

3.2. TAXAS DE CRESCIMENTO

Considerando o intervalo entre os Censos de 2000 e 2010, verifica-se que no período a população total de Itá apresentou declínio de 5,00%, a população urbana apresentou um crescimento de 18,56% e a população rural teve queda de 29,11%.

No Quadro 4 são apresentadas as taxas médias de crescimento entre os últimos dois Censos demográficos e entre a última contagem oficial e o Censo de 2010.

Quadro 4: Crescimento populacional para o município de Itá.

Nível territorial	Contagem 2007 x Censo 2010 (% a.a.)	Censo 2000 x Censo 2010 (% a.a.)
Brasil	1,21	1,17
Santa Catarina	2,13	1,55
Itá – Total	0,05	-0,51
Itá - Urbana	2,04	1,72
Itá - Rural	-3,04	-3,38

Fonte: IBGE (2021).

3.3. DENSIDADE DEMOGRÁFICA

A Densidade Demográfica Municipal é a relação entre o número de habitantes e a área do município. Baseado nas informações populacionais do Censo Demográfico de 2010, Itá possuía, em 2010, uma densidade demográfica de 38,75 hab/km² ou 0,38 hab/ha.

As densidades demográficas setoriais foram calculadas a partir dos dados dos setores censitários do IBGE (2010), considerando a população residente no ano de 2010, conforme o Quadro 5.

Quadro 5: Densidade Demográfica por situação de domicílio de Itá.

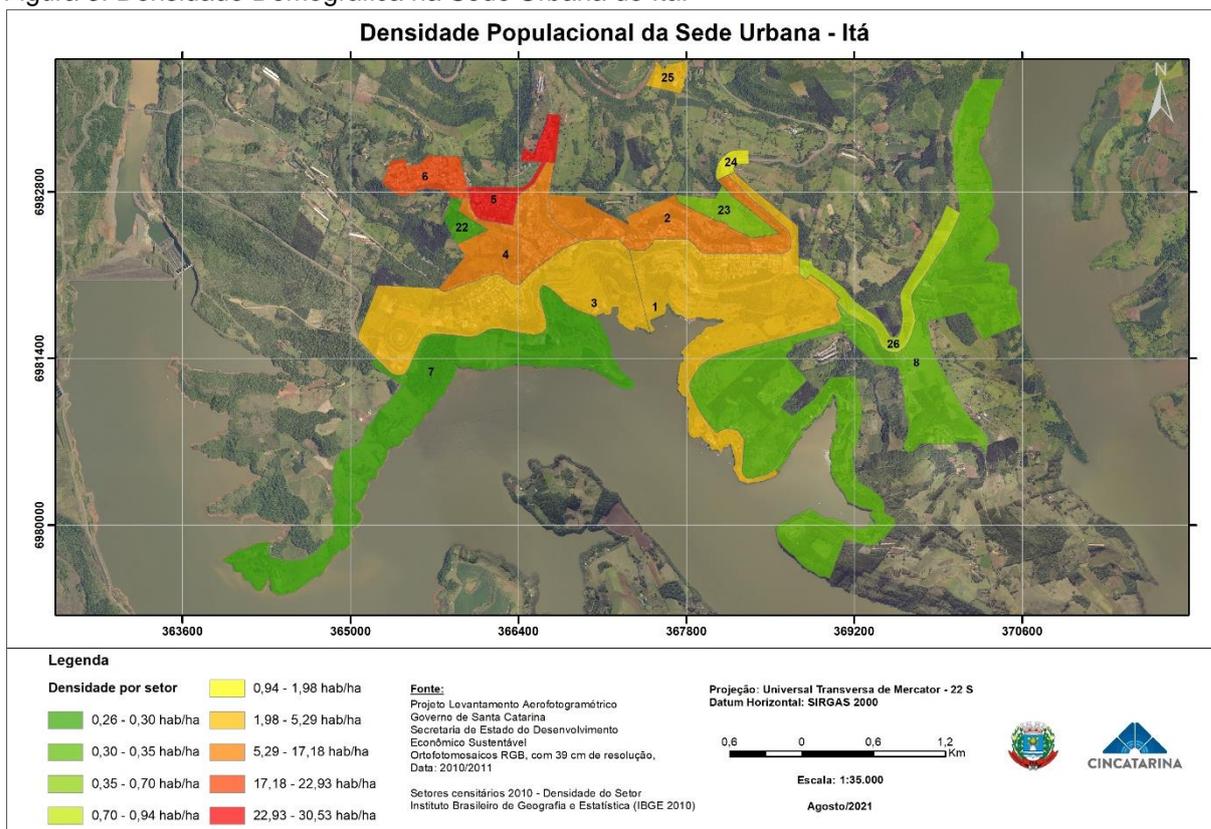
Setor	População	Área Urbana	
		Área (ha)	Densidade (hab/ha)
1	474	133,82	3,54
2	819	57,67	14,20
3	625	118,26	5,29
4	846	49,24	17,18
5	601	19,69	30,53
6	434	18,93	22,93
7	36	137,14	0,26
8	94	271,01	0,35

Área Urbana			
Setor	População	Área (ha)	Densidade (hab/ha)
21	16	218,84	0,07
22	2	6,63	0,30
23	10	14,22	0,70
24	8	4,04	1,98
25	23	6,61	3,48
26	24	25,54	0,94
27	45	9,38	4,80
Área Rural			
Setor	População	Área (ha)	Densidade (hab/ha)
9	209	917,84	0,23
10	468	2.610,77	0,18
11	433	2.836,90	0,15
12	229	1.674,00	0,14
13	152	1.595,42	0,10
14	330	1.566,15	0,21
15	454	3.325,69	0,14
16	0	4,61	0,00
17	0	6,93	0,00
18	9	354,14	0,03
19	74	539,05	0,14
20	11	55,10	0,20

Fonte: IBGE (2010).

A densidade demográfica é de extrema importância para o planejamento urbano, pois são utilizadas no dimensionamento e localização da infraestrutura, dos equipamentos sociais e de serviços públicos, cita-se: esgotamento sanitário, energia elétrica, água, escolas, transporte coletivo, parques, área de lazer e outros. A representação das densidades demográficas urbanas do município é apresentada através da Figura 3.

Figura 3: Densidade Demográfica na Sede Urbana de Itá.

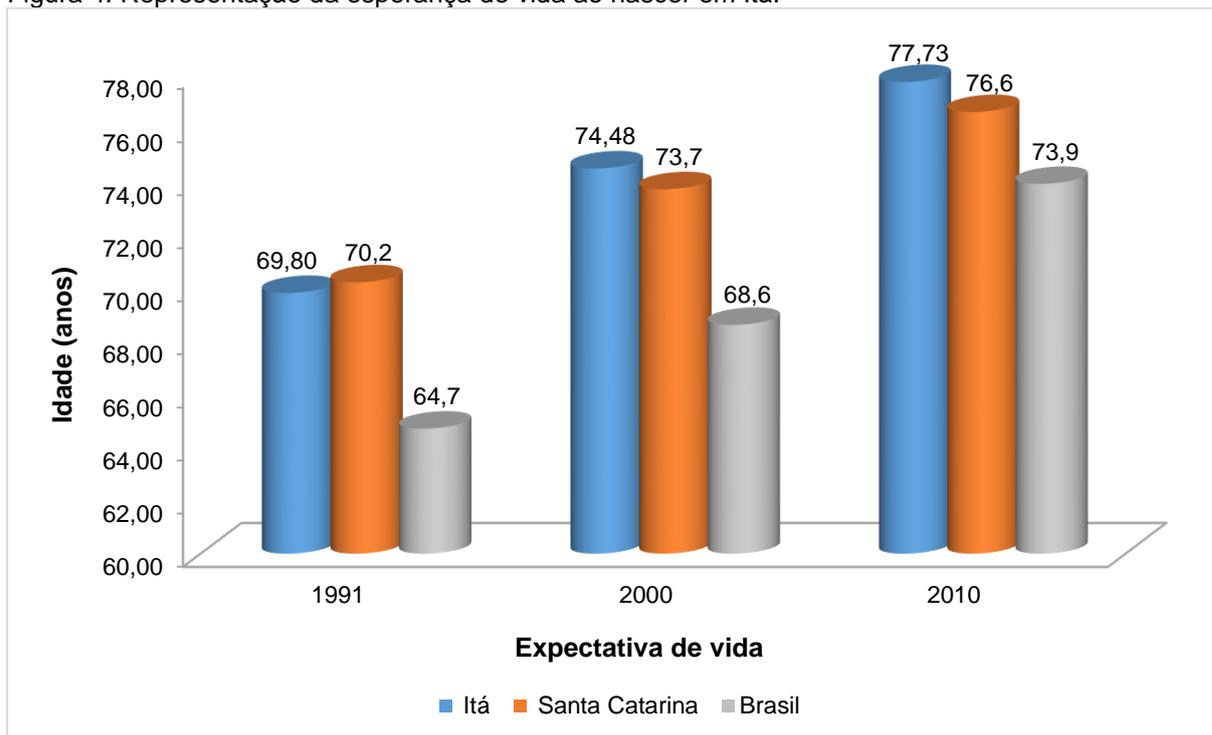


3.4. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A expectativa de vida é um índice (número médio) que representa quantos anos se espera que um grupo de indivíduos nascidos no mesmo ano possa viver quando nasce. É um indicador utilizado para compor o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,25 anos na primeira década do século XXI, passando de 74,48 anos, em 2000, para 77,73 anos, em 2010. Em 1991, a esperança de vida de um munícipe itaense era de 69,80 anos. Valores relativamente elevados quando comparados aos índices nacionais, no Brasil, a esperança de vida ao nascer era de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991 (PNUD, IPEA, FJP, 2013).

Figura 4: Representação da esperança de vida ao nascer em Itá.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

2.6 TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL

Taxa que representa o número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente de determinado espaço geográfico, no ano considerado. A taxa de fecundidade total é obtida pelo somatório das taxas específicas de fecundidade para as mulheres residentes de 15 a 49 anos de idade.

Segundo dados do PNUD, Ipea, FJP (2013), o número de filhos por mulher vem diminuindo no município, seguindo a mesma tendência de outros municípios catarinenses. Em 2010, a taxa de fecundidade total do Município era de 2,12 filhos/mulher, em 2000 era de 2,20 e em 1991, 2,82 filhos/mulher.

2.7 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

As crianças de até um ano de idade são susceptíveis a diversas doenças, inclusive aquelas causadas por fatores ambientais. A taxa de mortalidade infantil indica o risco de morte infantil através de frequência de óbitos de menores de um ano de idade na população de nascidos vivos. Este indicador utiliza informações sobre o

número de óbitos de crianças menores de um ano de idade, em um determinado ano, a cada mil nascidos vivos, relativos a um mesmo ano civil.

Ela é um indicador importante das condições de vida e de saúde de uma localidade, região, ou país, assim como de desigualdades entre localidades. Pode também contribuir para uma avaliação da disponibilidade e acesso aos serviços e recursos relacionados à saúde, especialmente ao pré-natal e seu acompanhamento. Por estar estreitamente relacionado à renda familiar, ao tamanho da família, à educação das mães, à nutrição e à disponibilidade de saneamento básico, é considerado importante para o desenvolvimento sustentável, pois a redução da mortalidade infantil é um dos importantes e universais objetivos do desenvolvimento sustentável.

O Quadro 6 abaixo, mostra os indicadores de mortalidade infantil entre 2011 e 2021.

Quadro 6: Mortalidade infantil no Município de Itá.

Indicadores	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 ²	2021 ³
Nascidos vivos	74	73	58	58	70	60	51	55	88	74	73
Óbitos - idade menor que 1 ano	3	1	1	1	-	1	-	1	-	1	-
Taxa de Mortalidade infantil	40,54	13,7	17,24	17,24	-	16,67	-	18,18	-	13,51	-

Fonte: Ministério da Saúde/ DATASUS (2022).

2.8 PROJEÇÕES POPULACIONAIS

Projeções populacionais são de suma importância para o planejamento das infraestruturas do município e não é diferente para os serviços de saneamento básico, onde as demandas futuras são estimadas a partir das projeções populacionais. Estas são calculadas a partir de tendências matemáticas que normalmente usam como base dados de levantamentos populacionais oficiais.

Na 1ª revisão do PMSB em 2016, para determinação das projeções populacionais, foram elaborados três modelos matemáticos para a população urbana, considerando os levantamentos oficiais do IBGE. Em função do desmembramento do

² Dados preliminares.

³ Dados preliminares.

distrito de Paial, já citado anteriormente, foram descartados os levantamentos anteriores ao ano de 2000, tendo sido utilizados os dados dos censos e contagens entre 2000 e 2010.

Os modelos obtidos através de regressão para a população urbana foram os seguintes:

Modelo Linear:

$$y = 62,170886x - 120.929,740506 (R^2 = 0,991503)$$

Modelo polinomial – 2º grau:

$$y = 2,5x^2 - 9.961,5x + 9.926.422 (R^2 = 1,00)$$

Modelo Logarítmico:

$$y = 124.629,195338\ln(x) - 943.882,368682 (R^2 = 0,98751)$$

As projeções populacionais obtidas pelos modelos acima apresentados foram ajustadas pelos consultores ao censo de 2010, alterando-se a população de 2010 dos modelos para a população⁴ do censo, mas mantendo as taxas de crescimento populacional das curvas obtidas. As projeções da revisão de 2016 são apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7: Projeções Populacionais 1ª rev. PMSB 2016 – População Sede Urbana

Ano	Projeção Linear		Projeção Polinomial 2º grau		Projeções Logarítmicas	
2010	3.973		3.973		3.973	
2011	4.034	1,54%	4.062	2,24%	4.034	1,54%
2012	4.095	1,52%	4.156	2,31%	4.095	1,51%
2013	4.157	1,50%	4.255	2,38%	4.156	1,49%
2014	4.218	1,47%	4.359	2,44%	4.217	1,47%
2015	4.279	1,45%	4.468	2,49%	4.278	1,45%
2016	4.340	1,43%	4.581	2,54%	4.339	1,42%
2017	4.402	1,41%	4.700	2,59%	4.400	1,40%
2018	4.463	1,39%	4.823	2,63%	4.461	1,38%
2019	4.524	1,37%	4.951	2,66%	4.521	1,36%

⁴ População urbana do Censo de 2010, excluindo os setores 21, 25 e 27 com 84 habitantes, classificados como áreas urbanas isoladas.

Ano	Projeção Linear		Projeção Polinomial 2º grau		Projeções Logarítmicas	
2020	4.585	1,35%	5.084	2,69%	4.582	1,34%
2021	4.647	1,34%	5.223	2,72%	4.643	1,33%
2022	4.708	1,32%	5.366	2,74%	4.704	1,31%
2023	4.769	1,30%	5.513	2,76%	4.764	1,29%
2024	4.830	1,28%	5.666	2,77%	4.825	1,27%
2025	4.892	1,27%	5.824	2,78%	4.886	1,26%
2026	4.953	1,25%	5.986	2,79%	4.946	1,24%
2027	5.014	1,24%	6.154	2,80%	5.007	1,22%
2028	5.075	1,22%	6.326	2,80%	5.067	1,21%
2029	5.136	1,21%	6.503	2,80%	5.128	1,19%
2030	5.198	1,19%	6.686	2,80%	5.188	1,18%
2031	5.259	1,18%	6.873	2,80%	5.249	1,17%
2032	5.320	1,16%	7.065	2,79%	5.309	1,15%
2033	5.381	1,15%	7.261	2,79%	5.370	1,14%
2034	5.443	1,14%	7.463	2,78%	5.430	1,12%
2035	5.504	1,13%	7.670	2,77%	5.490	1,11%
2036	5.565	1,11%	7.881	2,76%	5.551	1,10%
2037	5.626	1,10%	8.098	2,75%	5.611	1,09%
2038	5.688	1,09%	8.319	2,73%	5.671	1,07%
2039	5.749	1,08%	8.545	2,72%	5.731	1,06%
2040	5.810	1,07%	8.776	2,70%	5.792	1,05%
2041	5.871	1,05%	9.012	2,69%	5.852	1,04%
2042	5.933	1,04%	9.253	2,67%	5.912	1,03%
2043	5.994	1,03%	9.499	2,66%	5.972	1,02%
2044	6.055	1,02%	9.750	2,64%	6.032	1,01%
2045	6.116	1,01%	10.005	2,62%	6.092	1,00%

Fonte: Prefeitura Municipal de Itá/ Notus Serviços de Engenharia (2016).

Após avaliação das projeções acima com base nas informações da CASAN e CELESC, a consultora que elaborou a 1ª revisão do PMSB considerou que estas não representavam adequadamente a evolução populacional do município. Assim, realizaram um ajuste nas projeções de população, incorporando os dados da evolução

de economias domiciliares dos prestadores de serviços. Para os primeiros 5 anos, a partir de 2010, foi adotada uma taxa de crescimento populacional anual de 2,99%, balizada pela evolução calculada da população atendida pela CASAN. Para os anos seguintes foram projetadas taxas de crescimento fixo declinantes para ciclos de 5 anos (2,00% e 1,72%), estabilizando-se em 1,5% de 2026 a 2045. A população rural foi mantida estagnada a partir do Censo de 2010. Em função do potencial turístico do município, também foi adotada uma população flutuante inicial de 500 habitantes para o ano de 2010, com crescimento semelhante ao crescimento urbano ao longo do horizonte de planejamento.

No Quadro 8 é apresentada a população adotada na 1ª revisão do PMSB (2016).

Quadro 8: Projeção 1ª Revisão do PMSB (2016).

Ano	Urbana	Flutuante	Rural	Total
2010	3.973	500	2.369	6.842
2011	4.092	515	2.369	6.976
2012	4.214	530	2.369	7.114
2013	4.341	546	2.369	7.256
2014	4.470	563	2.369	7.402
2015	4.604	579	2.369	7.553
2016	4.696	591	2.369	7.656
2017	4.790	603	2.369	7.762
2018	4.886	615	2.369	7.870
2019	4.984	627	2.369	7.980
2020	5.083	640	2.369	8.092
2021	5.171	651	2.369	8.191
2022	5.260	662	2.369	8.291
2023	5.350	673	2.369	8.393
2024	5.442	685	2.369	8.496
2025	5.536	697	2.369	8.602
2026	5.619	707	2.369	8.695
2027	5.703	718	2.369	8.790
2028	5.789	729	2.369	8.886
2029	5.876	739	2.369	8.984
2030	5.964	751	2.369	9.083
2031	6.053	762	2.369	9.184
2032	6.144	773	2.369	9.286
2033	6.236	785	2.369	9.390
2034	6.330	797	2.369	9.495
2035	6.425	809	2.369	9.602
2036	6.521	821	2.369	9.711

Ano	Urbana	Flutuante	Rural	Total
2037	6.619	833	2.369	9.821
2038	6.718	845	2.369	9.933
2039	6.819	858	2.369	10.046
2040	6.921	871	2.369	10.161
2041	7.025	884	2.369	10.278
2042	7.130	897	2.369	10.397
2043	7.237	911	2.369	10.517
2044	7.346	924	2.369	10.639
2045	7.456	938	2.369	10.763

Fonte: Prefeitura Municipal de Itá/ Notus Serviços de Engenharia (2016).

Nesta revisão, como após o ano de 2010 não foi realizado nenhum levantamento oficial da população e observou-se que a projeção da população da sede urbana definida na 1ª revisão do PMSB está próxima a evolução de atendimento fornecida pela CASAN para os anos de 2019 e 2020, optou-se por manter a mesma tendência de crescimento da população urbana, extrapolando-a até o ano de 2051 com uma taxa de crescimento de 1,5% ao ano. Para a área rural foi mantida a população do Censo de 2010 constante, tendo sido acrescida a população dos setores 21, 25 e 27 (84 habitantes).

Nesta revisão foi ainda estimada uma população flutuante para a temporada verão, período entre dezembro e março no qual o município recebe grande quantidade de turistas. Nesta estimativa, considerou-se uma pessoa por leito disponível no município, que segundo a Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, conta com cerca de 1000 leitos.

Quadro 9: Projeção adotada - 2ª Revisão do PMSB.

Ano	População Sede Urbana (hab)	População Rural ⁵ (hab)	População Total (hab)	População Flutuante (hab)	População Total Temporada verão (hab)
2022	5.260	2.453	7.713	1.000	8.713
2023	5.350	2.453	7.803	1.000	8.803
2024	5.442	2.453	7.895	1.000	8.895
2025	5.536	2.453	7.989	1.000	8.989
2026	5.619	2.453	8.072	1.000	9.072
2027	5.703	2.453	8.156	1.000	9.156
2028	5.789	2.453	8.242	1.000	9.242
2029	5.876	2.453	8.329	1.000	9.329
2030	5.964	2.453	8.417	1.000	9.417

⁵ População residente em setores rurais + população dos setores 21, 25 e 27 (84 habitantes).

Ano	População Sede Urbana (hab)	População Rural ⁵ (hab)	População Total (hab)	População Flutuante (hab)	População Total Temporada verão (hab)
2031	6.053	2.453	8.506	1.000	9.506
2032	6.144	2.453	8.597	1.000	9.597
2033	6.236	2.453	8.689	1.000	9.689
2034	6.330	2.453	8.783	1.000	9.783
2035	6.425	2.453	8.878	1.000	9.878
2036	6.521	2.453	8.974	1.000	9.974
2037	6.619	2.453	9.072	1.000	10.072
2038	6.718	2.453	9.171	1.000	10.171
2039	6.819	2.453	9.272	1.000	10.272
2040	6.921	2.453	9.374	1.000	10.374
2041	7.025	2.453	9.478	1.000	10.478
2042	7.130	2.453	9.583	1.000	10.583
2043	7.237	2.453	9.690	1.000	10.690
2044	7.346	2.453	9.799	1.000	10.799
2045	7.456	2.453	9.909	1.000	10.909
2046	7.568	2.453	10.021	1.000	11.021
2047	7.681	2.453	10.134	1.000	11.134
2048	7.797	2.453	10.250	1.000	11.250
2049	7.914	2.453	10.367	1.000	11.367
2050	8.032	2.453	10.485	1.000	11.485
2051	8.153	2.453	10.606	1.000	11.606

O Quadro 10 apresenta a comparação das Estimativas do IBGE para fins de cálculo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) com a projeção adotada. As estimativas do IBGE para FPM são para a população total.

Quadro 10: Comparativo Estimativas IBGE x Projeção Adotada.

Ano	Estimativa IBGE	Projeção Adotada 2ª revisão
2011	6.401	6.545
2012	6.375	6.667
2013	6.420	6.794
2014	6.383	6.923
2015	6.347	7.057
2016	6.311	7.149
2017	6.275	7.243
2018	6.209	7.339
2019	6.169	7.437
2020	6.129	7.536
2021	6.091	7.624

Como pode se observar, a projeção adotada apresenta tendência de crescimento populacional, diferindo das estimativas do IBGE que indicam declínio da população total. Sabe-se, no entanto, que as estimativas do IBGE por muitas vezes podem divergir da população residente devido a sua metodologia. Nestes casos estas estimativas são ajustadas nos censos e contagens.

- **Projeções finais**

A partir de agora, a referência de população para planejamento para os próximos 30 anos, é a projeção que foi apresentada Quadro 11.

Quadro 11: Projeção adotada - 2ª Revisão do PMSB.

Ano	População Sede Urbana (hab)	População Rural ⁶ (hab)	População Total (hab)	População Flutuante (hab)	População Total Temporada verão (hab)
2022	5.260	2.453	7.713	1.000	8.713
2023	5.350	2.453	7.803	1.000	8.803
2024	5.442	2.453	7.895	1.000	8.895
2025	5.536	2.453	7.989	1.000	8.989
2026	5.619	2.453	8.072	1.000	9.072
2027	5.703	2.453	8.156	1.000	9.156
2028	5.789	2.453	8.242	1.000	9.242
2029	5.876	2.453	8.329	1.000	9.329
2030	5.964	2.453	8.417	1.000	9.417
2031	6.053	2.453	8.506	1.000	9.506
2032	6.144	2.453	8.597	1.000	9.597
2033	6.236	2.453	8.689	1.000	9.689
2034	6.330	2.453	8.783	1.000	9.783
2035	6.425	2.453	8.878	1.000	9.878
2036	6.521	2.453	8.974	1.000	9.974
2037	6.619	2.453	9.072	1.000	10.072
2038	6.718	2.453	9.171	1.000	10.171
2039	6.819	2.453	9.272	1.000	10.272
2040	6.921	2.453	9.374	1.000	10.374
2041	7.025	2.453	9.478	1.000	10.478
2042	7.130	2.453	9.583	1.000	10.583
2043	7.237	2.453	9.690	1.000	10.690
2044	7.346	2.453	9.799	1.000	10.799
2045	7.456	2.453	9.909	1.000	10.909
2046	7.568	2.453	10.021	1.000	11.021

⁶ População residente em setores rurais + população dos setores 21, 25 e 27 (84 habitantes).

Ano	População Sede Urbana (hab)	População Rural ⁶ (hab)	População Total (hab)	População Flutuante (hab)	População Total Temporada verão (hab)
2047	7.681	2.453	10.134	1.000	11.134
2048	7.797	2.453	10.250	1.000	11.250
2049	7.914	2.453	10.367	1.000	11.367
2050	8.032	2.453	10.485	1.000	11.485
2051	8.153	2.453	10.606	1.000	11.606

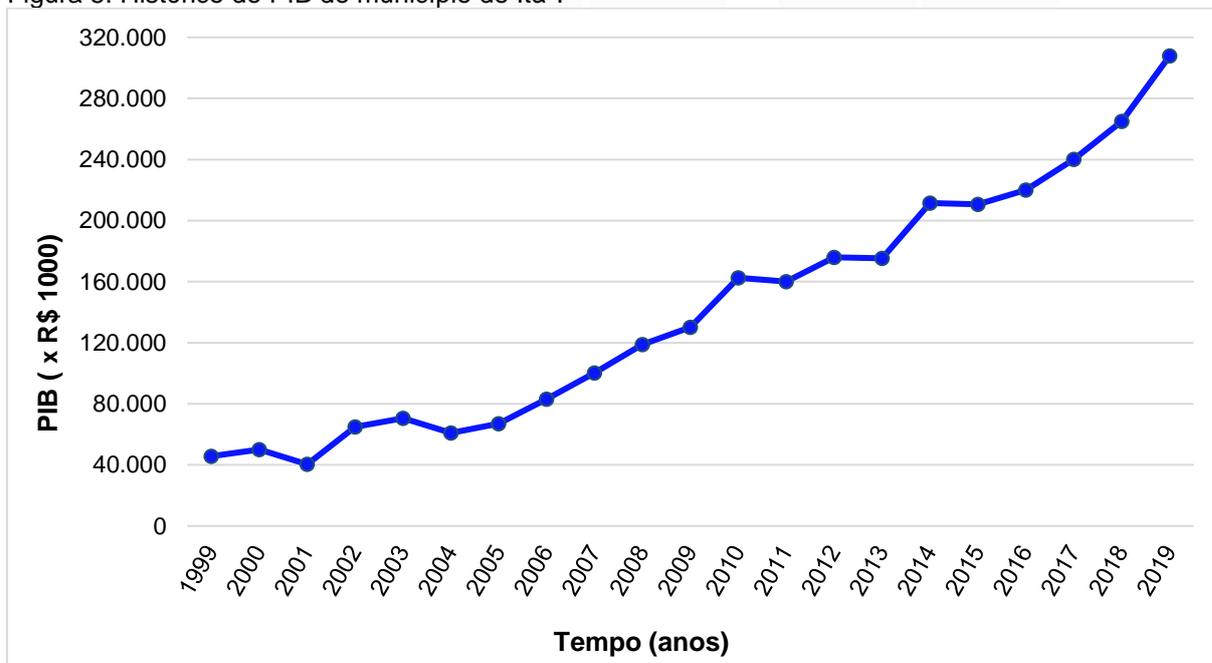
É importante destacar que a cada novo Censo e/ou contagem deve-se aferir as projeções e sua distribuição. Além disso, a administração pública municipal deve periodicamente realizar a confirmação da projeção populacional e caso necessário realiza ajustes no planejamento dos serviços.

3 ECONOMIA E EMPREGOS

3.1 PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal indicador usado para mensurar o crescimento econômico dos países, estados e municípios. O PIB representa a soma, em valores monetários, dos bens e serviços finais produzidos em um período. Para calcular o valor final desses bens e serviços produzidos, o IBGE deduz o valor estimado das matérias-primas adquiridas de outros setores, para que um mesmo produto não seja contabilizado duplamente. Na Figura 5, pode-se observar os valores do PIB do município entre os anos de 1999 e 2019.

Figura 5: Histórico do PIB do município de Itá⁷.



Fonte: IBGE (2021).

O município de Itá apresentou um crescimento anual do PIB de cerca de 10,02%, atingindo uma evolução de 574,64% entre 1999 e 2019.

⁷ Os dados de 1999 a 2001 fazem parte da série encerrada, e têm como referência o ano de 2002. Já os dados de 2002 a 2009 fazem parte da série reatualizada, que têm como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais. Os dados a partir de 2010 fazem parte da série revisada, e tem também como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais.

O PIB municipal do ano de 2019 foi de R\$ 307.851,81, ocupando a 128ª posição entre os municípios do Estado de Santa Catarina. No Quadro 12 pode-se verificar a evolução do valor do Produto Interno Bruto municipal.

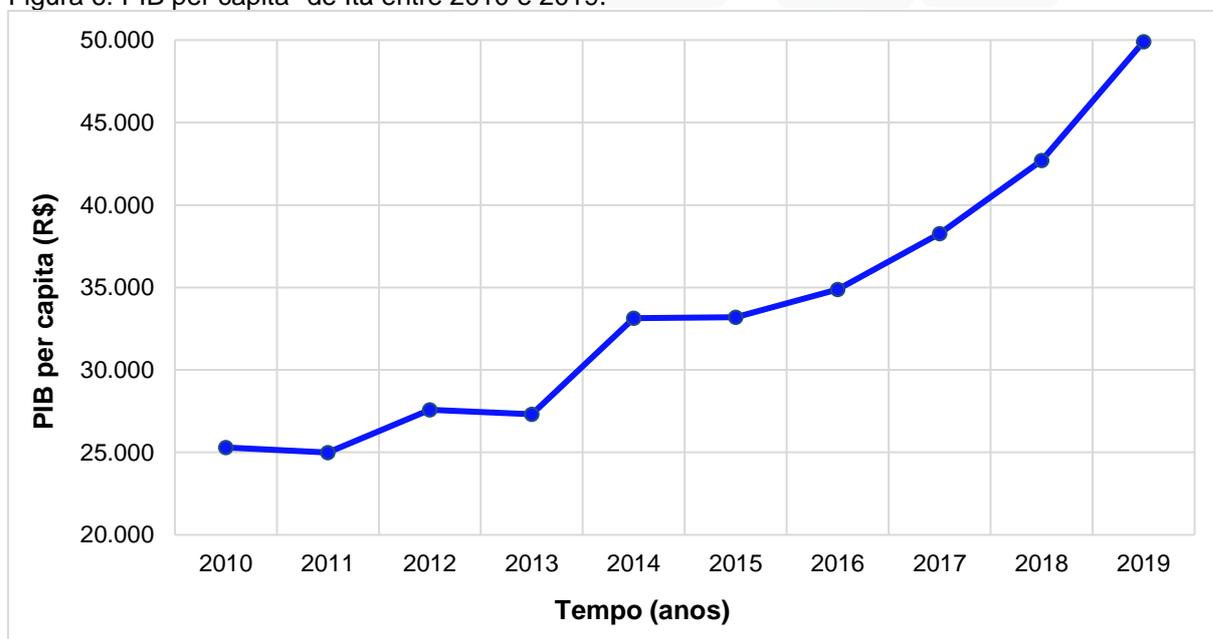
Quadro 12: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) em Itá.

Ano	PIB (mil R\$), a preços correntes (x1000)	Ranking Estadual
2010	162.658,00	126ª
2011	159.981,00	134ª
2012	175.905,00	136ª
2013	175.333,00	147ª
2014	211.518,82	136ª
2015	210.696,83	141ª
2016	220.124,68	143ª
2017	240.150,20	136ª
2018	265.045,76	132ª
2019	307.851,81	128ª

Fonte: IBGE (2021).

Verificou-se também um aumento do PIB per capita de aproximadamente 7,84% ao ano, totalizando 97,18% entre 2010 e 2019, conforme o Figura 6 abaixo.

Figura 6: PIB per capita⁸ de Itá entre 2010 e 2019.



Fonte: IBGE (2021).

⁸ Dados da Série Revisada.

O PIB per capita municipal de 2019 foi de R\$ 42.710,72, ocupando a 39ª posição entre os municípios catarinenses. A série histórica entre os anos de 2010 e 2018, para o município, está apresentada no Quadro 13.

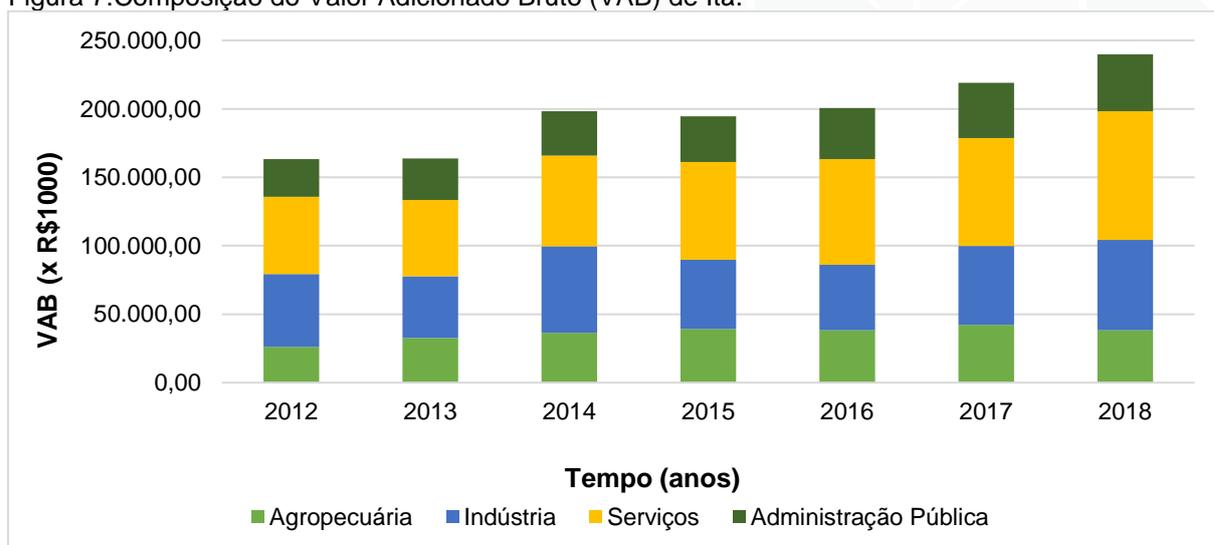
Quadro 13: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em Itá⁹.

Ano	PIB per capita (R\$)	Ranking Estadual
2010	25.308,59	49 ^a
2011	24.993,13	89 ^a
2012	27.592,97	83 ^a
2013	27.310,38	114 ^a
2014	33.137,84	77 ^a
2015	33.196,29	82 ^a
2016	34.879,53	80 ^a
2017	38.270,95	69 ^a
2018	42.710,72	51 ^a
2019	49.903,03	39 ^a

Fonte: IBGE (2021).

A participação dos setores econômicos no VAB (Valor Adicionado Bruto) do município de Itá está dividida conforme a Figura 7. Na avaliação dos setores produtivos do município em 2018, a agropecuária contribuiu com 14,41%, a indústria com 24,91%, os serviços com 35,47% e a administração pública com 15,69% do PIB municipal. A Figura 7 apresenta a composição do Valor Adicionado Bruto entre os anos de 2012 e 2018.

Figura 7: Composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Itá.



Fonte: IBGE (2021).

⁹ Dados da Série Revisada.

3.2 RENDA

A renda per capita média de Itá cresceu 241,92% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 244,70, em 1991, para R\$ 587,50, em 2000, e para R\$ 836,69, em 2010. Enquanto a proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita maior que R\$ 70,00 e inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010) decresceu, passando de 44,70%, em 1991, para 17,27%, em 2000, e para 3,39%, em 2010.

O Índice de Gini foi criado pelo matemático italiano Conrado Gini, sendo utilizado para medir o grau de concentração de renda de um determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos, quanto mais próximo de 1 for o índice, maior a desigualdade de renda no local. A evolução da distribuição de renda nos últimos três Censos Demográficos do IBGE, descrita através do Índice de Gini, é apresentada no Quadro 14.

Quadro 14: Evolução de Renda em Itá entre os anos de 1991 e 2010.

Índices de Pobreza	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	244,70	587,50	836,69
% de extremamente pobres	19,86	5,70	0,31
% de pobres	44,70	17,27	3,39
Índice de Gini	0,50	0,55	0,45

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

A distribuição da renda por domicílio em 2010 é apresentada no Quadro 15. Destaca-se que o salário-mínimo naquele ano era de R\$ 510,00.

Quadro 15: Distribuição de Renda por setores.

Setor	Domicílios ¹⁰	Urbana	
		Renda /setor ¹¹	Renda/domicílio mês
1	166	R\$ 533.009,00	R\$ 3.210,90
2	278	R\$ 667.335,00	R\$ 2.400,49
3	211	R\$ 553.270,00	R\$ 2.622,13
4	275	R\$ 831.411,00	R\$ 3.023,31
5	185	R\$ 325.581,00	R\$ 1.759,90
6	135	R\$ 269.188,00	R\$ 1.993,99
7	12	R\$ 19.910,00	R\$ 1.659,17

¹⁰ Domicílios particulares permanentes

¹¹ Os dados de renda dos setores 18, 20, 22, 23 e 24 não foram divulgados pelo IBGE.

		Urbana			
Setor	Domicílios ¹⁰	Renda /setor ¹¹		Renda/domicílio mês	
8	31	R\$	54.169,00	R\$	1.747,39
21	7	R\$	11.930,00	R\$	1.704,29
22	1		X		X
23	4		X		X
24	4		X		X
25	7	R\$	21.862,00	R\$	3.123,14
26	8	R\$	26.691,00	R\$	3.336,38
27	13	R\$	21.690,00	R\$	1.668,46
		Rural			
Setor	Domicílios ¹²	Renda /setor ¹³		Renda/domicílio mês	
9	60	R\$	137.981,00	R\$	2.299,68
10	153	R\$	285.708,00	R\$	1.867,37
11	132	R\$	210.100,00	R\$	1.591,67
12	71	R\$	118.702,00	R\$	1.671,86
13	47	R\$	73.337,00	R\$	1.560,36
14	104	R\$	222.172,00	R\$	2.136,27
15	163	R\$	297.661,00	R\$	1.826,14
18	3		X		X
19	21	R\$	59.185,00	R\$	2.818,33
20	4		X		X

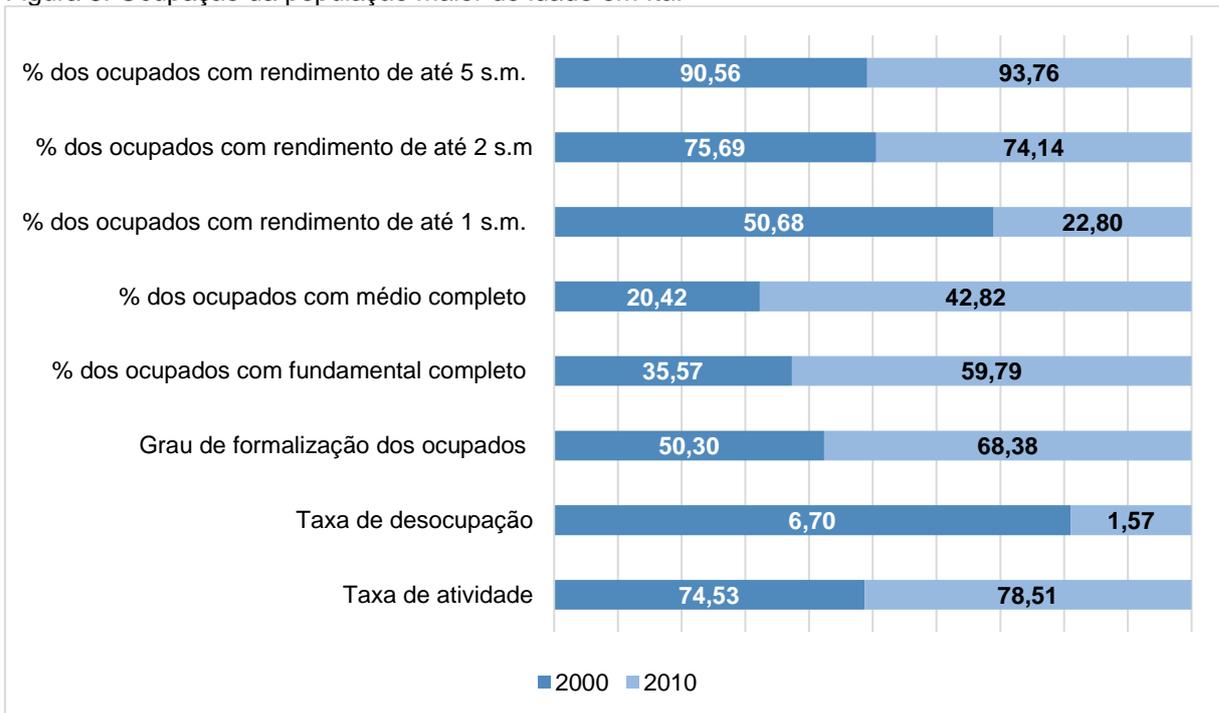
Fonte: IBGE (2010).

3.3 EMPREGO

A taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa, passou de 74,53% em 2000 para 78,51% em 2010 (Figura 8). No mesmo período, sua taxa de desocupação, ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 6,70% em 2000 para 1,57% em 2010 (PNUD, Ipea e FJP, 2013).

¹² Domicílios particulares permanentes

¹³ Os dados de renda dos setores 18, 20, 22, 23 e 24 não foram divulgados pelo IBGE.

Figura 8: Ocupação da população maior de idade em Itá.


Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

4 EDUCAÇÃO

O número de matrículas nas redes de educação básica do município teve uma redução de aproximadamente 10,3% entre os anos de 2014 e 2020, conforme o Quadro 17.

Quadro 16: Número de matrículas entre 2014 e 2020 por rede de ensino.

Rede de Ensino	MATRÍCULAS ¹⁴						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Municipal	941	916	957	901	881	902	943
Estadual	384	387	358	366	338	296	246
Total	1.325	1.303	1.315	1.267	1.219	1.198	1.189

Fonte: IBGE Cidades - Censo Escolar Sinopse (2014-2020).

No Quadro 17, são apresentados o número de docentes por etapa de ensino e rede de ensino entre 2014 e 2020.

Quadro 17: Número de docentes por etapa de ensino e rede escolar no município de Itá entre 2014 e 2020.

Etapa de ensino/rede de ensino	DOCENTES ¹⁵						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pré-escolar	32	32	26	28	28	27	27
Municipal	32	32	26	28	28	27	27
Estadual	0	0	0	0	0	0	0
Ensino fundamental	73	66	76	73	69	66	63
Anos iniciais	47	40	38	35	38	39	41
Municipal	38	36	34	28	32	33	32
Estadual	10	5	4	7	6	6	9
Anos finais	37	37	47	47	42	37	31
Municipal	25	20	25	26	27	27	23
Estadual	17	21	28	24	19	13	9
Ensino médio	32	29	27	31	23	25	15

Fonte: IBGE Cidades - Censo Escolar Sinopse (2014-2020).

O município de Itá possui 6 unidades de ensino¹⁶, 4 municipais e 2 estaduais, que disponibilizam as etapas: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

¹⁴ Dados de matrículas considerando as etapas de ensino: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio. Não são apresentados dados referentes a matrículas em creche. Consideram-se as matrículas do ensino médio propedêutico, normal/ magistério e curso técnico integrado, não foram consideradas as matrículas da modalidade EJA.

¹⁵ Um mesmo docente pode atuar em mais de uma etapa de ensino.

¹⁶ Não foram consideradas as unidades de ensino que possuem apenas as etapas creche e EJA.

O Quadro 18 apresenta o número de escolas por etapa de ensino e rede escolar no município de Itá entre 2014 e 2020. Destaca-se que uma mesma escola pode apresentar mais de uma etapa de ensino.

Quadro 18: Número de escolas por etapa de ensino e rede de ensino entre 2014 e 2020.

Etapa de ensino/rede de ensino	ESCOLAS						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pré-escola	3						
Municipal	3	3	3	3	3	3	3
Estadual	0	0	0	0	0	0	0
Ensino fundamental	4	4	4	4	4	4	3
Anos iniciais	4	3	3	3	3	3	3
Municipal	2	2	2	2	2	2	2
Estadual	2	1	1	1	1	1	1
Anos finais	4	4	4	4	4	4	3
Municipal	2	2	2	2	2	2	2
Estadual	2	2	2	2	2	2	1
Ensino Médio¹⁷	2	2	2	2	1	1	1

Fonte: IBGE Cidades - Censo Escolar Sinopse (2014-2020).

4.1 ALFABETIZAÇÃO

O município possuía em 2010 uma taxa de alfabetização de 93,51% (IBGE, 2010), possuindo 380 pessoas analfabetas com 15 anos ou mais. A maior queda na taxa de analfabetismo entre 2000 e 2010 foi observada na população entre 15 e 19 anos, -55,55%.

Considerando a situação de domicílio, na zona rural a taxa de analfabetismo era de 2,81% e na zona urbana 3,67% (IBGE, 2010).

Quadro 19: Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever.

Faixa etária	2000	2010
15 a 19 anos	9	4
20 a 59 anos	229	146
60 ou mais	142	157
Total	380	307

Fonte: IBGE (2010).

¹⁷ Escolas com pelo menos uma matrícula no Ensino Médio Propedêutico ou Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) ou Ensino Médio Normal/Magistério.

4.2 ESCOLARIDADE

A educação não é apenas um serviço colocado à disposição de uma população, ela é simultaneamente um dos mecanismos através dos quais se distribuem as possibilidades de acesso às posições sociais. Assim, em relação à maior escolaridade, observa-se a probabilidade de ocupação de posições mais elevadas, as quais correspondem não só condições mais favoráveis de trabalho, como também maior remuneração e maior prestígio. A educação se situa, no ponto central de qualquer análise de estrutura social e de suas transformações.

A escolaridade dos responsáveis pelos domicílios, afeta de duas formas seus familiares: orçamentariamente, em relação às oportunidades de bem-estar material de seus dependentes e socioeducacionalmente condicionado às chances de escolarização de seus filhos e a própria ambiência cultural da família. Este condicionamento educacional e sociocultural dos responsáveis pelos domicílios é ressaltado nas avaliações de programas de igualdade de oportunidades escolares quando se enfatiza ser a “família educógena¹⁸” geralmente mais importante do que os próprios fatores intraescolares no processo de desenvolvimento educacional das crianças.

A disponibilidade de dados sobre escolaridade é de extrema relevância na medida em que possibilita identificar áreas com carências educacionais. O Quadro 20 apresenta a distribuição populacional em relação seu grau de instrução em 2010.

Quadro 20: Grau de instrução em Itá para pessoas de 15 anos ou mais.

Escolaridade	Pessoas de 15 anos ou mais (hab)	Pessoas de 15 anos ou mais (%)
Sem instrução ou fundamental incompleto	2.280	45,27
Fundamental completo e médio incompleto	948	18,82
Médio completo e superior incompleto	1.429	28,38
Superior completo	379	7,53
Não determinado	0	0,00

Fonte: IBGE (2010).

¹⁸ A expressão foi utilizada pela primeira vez por Jean Floud, em 1961, no texto “*Social Class Factors in Educational Achievement*”, editado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. O pesquisador brasileiro CASTRO (1976) a define como famílias que se caracterizam por oferecer certo tipo de ambiente familiar favorável à educação (p. 73). Esse autor reconhece, entretanto, o caráter vago dessa noção no texto original da OCDE, mas ressalta a conclusão da autora inglesa de que esse tipo de família vai se tornando mais frequente conforme se sobe na escala social.

O grau de instrução é de suma importância no norteamento das Políticas de Educação Sanitária/Ambiental, influenciando na forma e no tipo de material a ser implementado. A população pode ser envolvida nas formas de divulgação, dependendo do grau de instrução, através de: reuniões, assembleias, audiências, campanhas de rádio, TV e internet e na utilização de materiais como: folders, banners, outdoor e outros meios.



5 SAÚDE

A saúde pública busca prevenir doenças, prolongar a vida e promover saúde e eficiência física e mental, através de esforços organizados da comunidade para o saneamento do meio, o controle das doenças infectocontagiosas, a educação do indivíduo em princípios de higiene pessoal, a organização dos serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e tratamento preventivo das doenças além do desenvolvimento da maquinaria social de modo a assegurar a cada indivíduo da comunidade um padrão de vida adequado à manutenção da saúde (FSESP, 1964).

A salubridade ambiental é o estado de higidez em que vive a população urbana e rural, tanto no que se refere a sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de endemias ou epidemias veiculadas pelo meio ambiente, como no tocante ao seu potencial de promover o aperfeiçoamento de condições mesológicas favoráveis ao pleno gozo de saúde e bem-estar (FUNASA, 2006). Doenças como diarreia, dengue, febre tifoide e malária, que resultam mortes anuais, especialmente de crianças, são transmitidas por água contaminada com esgotos humanos, dejetos de animais e lixo.

5.1 DOENÇAS

Algumas das principais doenças com veiculação hídrica são: esquistossomose, hepatite A/E, leptospirose, dengue, malária, cólera, amebíase, giardíase, febre tifoide e paratifoide. Em consulta as informações epidemiológicas do município, disponíveis no portal DATASUS, foram verificadas apenas 6 notificações registradas no sistema de informação de agravos de notificação entre 2010 e 2019. Dengue teve registro de um caso em 2016. Malária teve registro de um caso em 2013. Leptospirose teve 4 casos registrados: 1 em 2013, 2 em 2015 e 1 em 2017. (DATASUS, 2021).

A Diarreia corresponde a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais, que são caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em consulta ao sistema de informação de vigilância epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), verificou-se, entre 2014 e 2019, 1.074 notificações de casos de doença diarreica aguda, doença

normalmente associada a ingestão de água e alimentos contaminados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

5.2 INFRAESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNESnet) apresenta a infraestrutura dos Serviços de Saúde. No Quadro 21, verifica-se o número de estabelecimento de saúde cadastrados no município de Itá em janeiro de 2022 e no Quadro 22 é possível verificar o número de leitos existentes por especialidade no município no mesmo período, segundo dados do DATASUS.

Quadro 21: Número de Estabelecimento de Saúde de Itá em 01/2022.

Descrição	Total
Posto de Saúde	2
Centro de Saúde/Unidade Básica	2
Hospital Geral	1
Consultório Isolado	17
Clínica/Centro de Especialidade	5
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1
Central de Gestão em Saúde	1
Central de Regulação do Acesso	1
Central de Abastecimento	1
Total	34

Fonte: CNES/DATASUS (2022).

Quadro 22: Número total de leitos por especialidade em Itá em 01/2022.

Especialidade	Descrição	Leitos
Cirúrgico	Cirurgia geral	7
Clínico	Clínica geral	19
Clínico	Unidade de isolamento	1
Obstetrícia	Obstetrícia cirúrgica	4
Obstetrícia	Obstetrícia clínica	2
Pediatria	Pediatria clínica	6
Psiquiatria	Psiquiatria	1
Total geral		40

Fonte: CNES/DATASUS (2022).

6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda (PNUD, 2013), que varia entre 0 e 1, sendo o mais próximo de 1, o maior desenvolvimento humano.

O IDHM do município era 0,771, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade, com índice de 0,879, seguida de Renda, com índice de 0,747, e de Educação, com índice de 0,698. No Quadro 23 é possível observar de forma detalhada os diferentes IDHM's.

Quadro 23: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes em Itá.

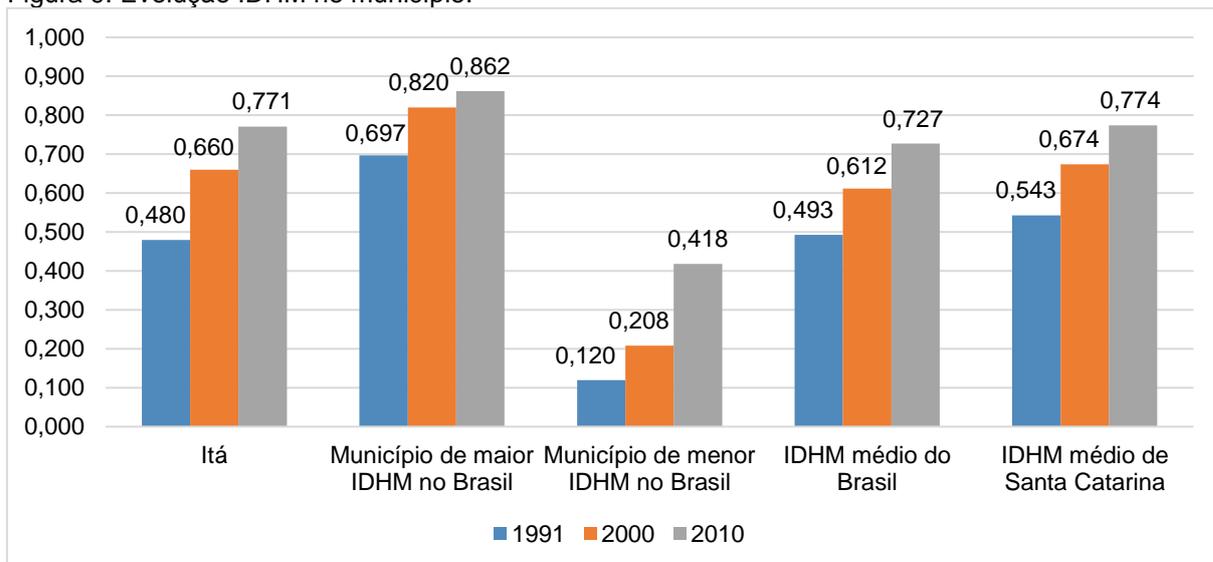
IDHM e Componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,27	0,505	0,698
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	17,78	33,43	53,12
% de 5 a 6 anos na escola	20,07	86,18	98,77
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	57,69	87,33	92,96
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	38,69	48,29	77,65
% de 18 a 20 anos com médio completo	16,29	26,76	50,75
IDHM Longevidade	0,747	0,825	0,879
Esperança de vida ao nascer	69,8	74,48	77,73
IDHM Renda	0,55	0,69	0,747
Renda per capita	244,7	587,5	836,69
IDHM Municipal	0,48	0,66	0,771

Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

O IDHM passou de 0,660 em 2000 para 0,771 em 2010 - uma taxa de crescimento de 16,82%. A diferença no desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 67,35% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,193), seguida por Renda e por Longevidade.

Itá ocupa a 220ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço) (Figura 9).

Figura 9: Evolução IDHM no município.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

7 HABITAÇÃO

A habitação ou espaço doméstico é o nome dado ao lugar onde o ser humano vive, se destaca como uma necessidade básica do ser humano, sendo determinante para a qualidade de vida da população. Sendo o mesmo, normalmente, constituído essencialmente por uma estrutura artificial conhecida por paredes, geralmente com fundações e uma cobertura que pode ser, ou não, um telhado. O conhecimento sobre os domicílios, a taxa de ocupação e o acesso aos serviços de infraestrutura básica fornecem subsídios necessários para traçar a caracterização da área e as condições oferecidas aos seus moradores.

Em 2010, o município de Itá possuía uma taxa de ocupação média de 3,06 habitantes por domicílio. Nas áreas urbanas a taxa de ocupação média era de 3,02 habitantes por domicílio, enquanto a taxa média nos setores rurais era de 3,12 habitantes por domicílio. A distribuição de domicílios por setor e a taxa de ocupação para cada um deles é apresentada no Quadro 24.

Quadro 24: Taxas de ocupação em Itá no ano de 2010.

Setor	População (hab)	Domicílios	Taxa de ocupação (hab/domi)
Urbana			
1	474	167	2,84
2	819	278	2,95
3	625	216	2,89
4	846	275	3,08
5	601	185	3,25
6	434	135	3,21
7	36	12	3,00
8	94	31	3,03
21	16	7	2,29
22	2	1	2,00
23	10	4	2,50
24	8	4	2,00
25	23	7	3,29
26	24	8	3,00
27	45	13	3,46
Rural			
9	209	60	3,48
10	468	153	3,06
11	433	132	3,28
12	229	71	3,23
13	152	47	3,23
14	330	105	3,14
15	454	164	2,77
16	-	-	-
17	-	-	-
18	9	3	3,00

Setor	População (hab)	Domicílios	Taxa de ocupação (hab/domi)
19	74	21	3,52
20	11	4	2,75

Fonte: IBGE (2010).



8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação às projeções populacionais de uma cidade, deve-se observar que os fatores que comandam esse crescimento apresentam características de instabilidade, de difícil determinação para um horizonte de longo prazo. Independente do modelo matemático adotado, este deve ser constantemente reavaliado e caso necessário ajustado às informações mais recentes pelo setor de planejamento do município. Por isso, recomenda-se que as projeções adotadas nessa revisão sejam reavaliadas assim que os resultados no novo censo do IBGE forem disponibilizados.

Conforme verificado através dos dados dos levantamentos populacionais até o Censo Demográfico de 2010, a densidade populacional é maior na área urbana, no entanto, a taxa de ocupação de domicílios era maior na área rural. Verifica-se também que a renda na área urbana era maior que na área rural e que a maior parte da população com 15 anos ou mais não possuía o ensino médio completo.

Estas características devem ser levadas em consideração no momento de planejamento das ações de educação ambiental e planejamento dos investimentos. As características de ocupação do município e suas peculiaridades de distribuição de renda, acesso aos serviços de saúde e educação, bem como o grau de instrução da população de estudo também devem ser consideradas.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNES2 – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Consultas: Leitos**. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=42&VMun=420800&VComp=202201. Acesso em: fev. 2022.

CNES2 – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde /DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Consultas: Tipos de Estabelecimentos**. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=42&VMun=420800&VComp=202201. Acesso em: fev. 2022.

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Doenças e agravos de notificação – De 2007 em diante (SINAM)**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>. Acesso em: set. 2021.

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Nascidos vivos - Santa Catarina**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvsc.def>. Acesso em: mar. 2022.

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Óbitos Infantis - Santa Catarina** em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/inf10sc.def>. Acesso em: mar. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2000**.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010**.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Censo Demográfico: Séries Temporais** Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/series-temporais/series-temporais/> .Acesso em: 30 agos. 2021.

_____. **Cidades: Itá, Santa Catarina**. Sem data. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/ita/panorama> >. Acesso em: fev. 2022.

ITÁ - Prefeitura Municipal de Itá – SC. Disponível em: <https://ita.sc.gov.br/>. Acesso em: set. 2021.

ITÁ - Prefeitura Municipal de Itá/SC / Notus Serviços de Engenharia. 1ª Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itá. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dados de doenças diarreicas agudas (DDA)**. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/xlsx/2020/May/11/Casos-de-DDA-por-munic--pio-por-ano-2019.xlsx>. Acesso em: set. 2021.

PNUD, IPEA - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Perfil – **Itá, SC**, 2013. Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/Itá_sc. Acesso em: set. 2021.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Censo da Educação Básica**. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWFIYjhINWYtMjl2MC00ZDkzLWFiMmMtZWYxMmEzYTQwNTMyliwidCI6ImExN2QwM2ZjLTRiYWtNGI2OC1iZDY4LWUzOTYzYTJlYzRlNiJ9&pageName=ReportSectionc1d504e795a617710910>. Acesso em: dez. 2021.

TSE – Tribunal Superior Eleitoral. **Estatísticas do Eleitorado**. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-quantitativo>. Acesso em: agos. 2021.

SEBRAE/SC – **Santa Catarina em Números – Itá**. Florianópolis :Sebrae/SC, 2013. 130p. Disponível em: <https://www.dropbox.com/sh/sx0qe3wg8tphfb2/AABQtKRskpNZoMZRvwkCKmCa?dl=0&preview=Relat%C3%B3rio+Municipal+-+It%C3%A1.pdf>. Acesso em: ago. 2021.